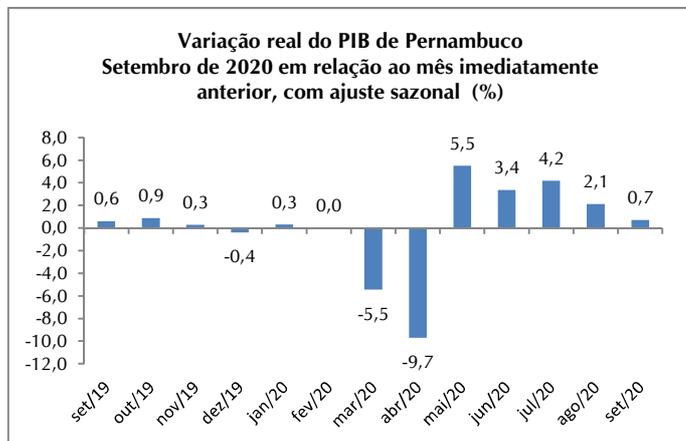
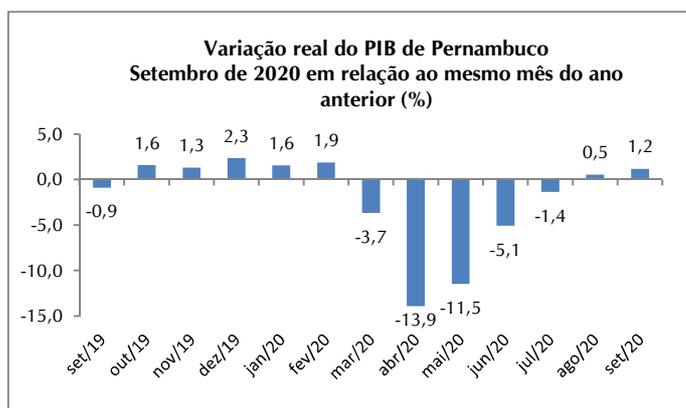


PIB pernambucano cresceu 0,7% entre agosto e setembro

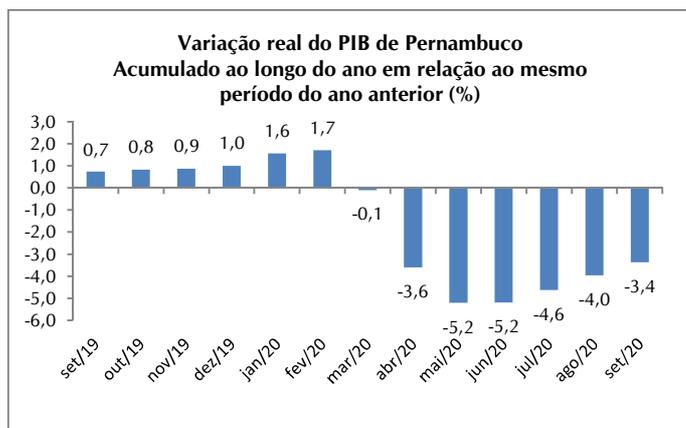
Em relação a setembro de 2019 o crescimento foi de 1,2%



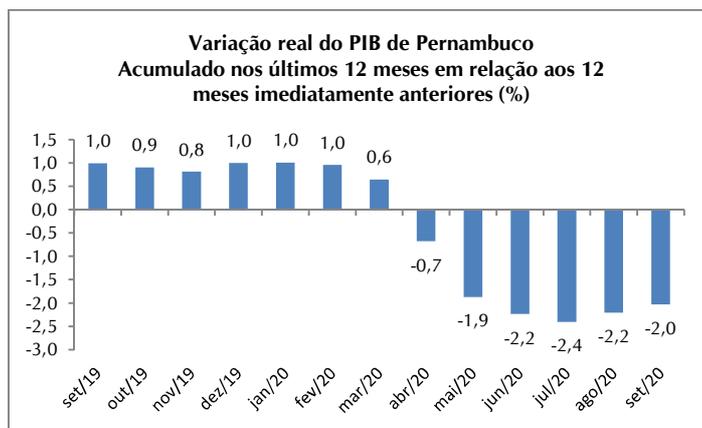
Fonte: Sistema de Contas Regionais-Agência CONDEPE/FIDEM



Fonte: Sistema de Contas Regionais-Agência CONDEPE/FIDEM



Fonte: Sistema de Contas Regionais-Agência CONDEPE/FIDEM



Fonte: Sistema de Contas Regionais-Agência CONDEPE/FIDEM

PIB pernambucano cresceu 0,7% entre agosto e setembro, na série com ajuste sazonal

Na comparação com igual mês do ano anterior, houve crescimento do PIB (1,2%)

No acumulado no ano a variação foi de -3,4%

No acumulado de 12 meses o PIB registrou variação de -2,0%

Variação real (%) do Valor Adicionado Bruto Setorial e do Produto Interno Bruto de Pernambuco - Setembro de 2020

Comparativo	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
Setembro 2020/Setembro 2019	23,1	8,7	-2,3	1,2
Janeiro a Setembro 2020/ Janeiro a Setembro 2019	11,6	-1,1	-4,6	-3,4
Acumulado nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses imediatamente anteriores	7,6	1,3	-3,3	-2,0
Setembro 2020/Agosto 2020 (*)	-1,3	2,5	0,0	0,7

Fonte: Sistema de Contas Regionais-Agência CONDEPE/FIDEM

(*) dados dessazonalizados

Nota Técnica

A Agência CONDEPE/FIDEM iniciou a divulgação dos resultados do PIB mensal de Pernambuco, na apresentação dos números do 2º trimestre/2020, com o mês de julho. Concebido para oferecer um panorama mais atual da evolução da economia pernambucana, a exemplo do PIB trimestral, tem um referencial metodológico do Sistema de Contas Regionais, para assegurar os princípios de compatibilidade e comparabilidade com os resultados do PIB Nacional, portanto em permanente ajuste com este. Nas estimativas da evolução mensal do PIB pernambucano, continua sendo adotada a **Ótica do Produto**, com os cálculos dos Valores Adicionados de 17 ramos de atividade econômica: agropecuária; indústria de transformação; construção civil; produção e distribuição de eletricidade, gás, água e esgoto e limpeza urbana; comércio e serviços de reparação e manutenção; transportes, armazenagem e correios; serviços de alojamento e alimentação; atividades imobiliárias e aluguéis; administração, saúde e educação públicas; serviços de informação; saúde e educação mercantis; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; serviços prestados às famílias e associativos; serviços prestados às empresas; e serviços domésticos. A soma dos valores adicionados destas atividades forma o VAB total que, agregando os dados referentes aos impostos líquidos de subsídios, resulta no Produto Interno Bruto - PIB. Para mensurar, em termos de volume, os indicadores do VAB, dos Impostos e do PIB, são utilizadas aproximadamente 194 variáveis com significância para acompanhamento setorial. Os resultados desses cálculos são apresentados agregados nos três grandes setores (agropecuária, indústria e serviços), Valor Adicionado Bruto e PIB.

Secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação: **Marcelo Bruto**
 Diretora-Presidente: **Sheilla Pincovsky de Lima Albuquerque**
 Diretor de Estudos, Pesquisas e Estatística: **Maurílio Soares de Lima**
 Gerente de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas: **Rodolfo Guimarães Regueira da Silva**

Equipe Técnica:
Bruno Braga Gomes dos Santos
Daniel Oliveira Paiva da Silva
Diogo Machado Lima

Consultoria: **Cláudia Baptista Ferreira Pereira - ECONSULT Consultoria e Pesquisa Econômica**